

ESG para o RH

Entenda, na prática, como o RH pode liderar a agenda nas empresas



flash

Sumário

Introdução: a importância do ESG para o RH **P. 03**

1. Aprofundando o conceito de ESG **P. 04**

2. Por que o ESG é importante para o RH? **P. 08**

3. Checklist: o papel do RH na implementação do ESG **P. 13**

4. Cases: boas práticas de ESG para o RH **P. 14**

Fontes **P. 15**

Introdução: a importância do ESG para o RH

Era o ano de 2020 quando Larry Fink, diretor-executivo da BlackRock, maior gestora de fundos do mundo, foi categórico: empresas que não estão comprometidas com a agenda ESG estão fadadas ao fracasso — e tendem a ficar sem acesso ao capital de investidores. Começando pela própria BlackRock, que passou a ter a sustentabilidade e a governança como as principais metas para suas decisões de investimento.

Para muitos, a carta de Fink foi o ponto de virada para que o mundo corporativo percebesse a urgência de desenvolver estratégias ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança, em tradução livre). Não à toa, de acordo com o estudo “A Evolução do ESG no Brasil”, feito pelo Pacto Global em parceria com o Stilingue, naquele mesmo ano, 84% dos representantes de empresas disseram que estavam interessados em saber mais sobre a agenda e os critérios ESG.

De lá para cá, o interesse e a popularidade do tema só aumentou, mas ainda existem muitas dúvidas sobre ele. Afinal, sustentabilidade é a mesma coisa que ESG? Por que o tema ganhou tanto destaque só agora? Qual é o papel do RH em criar negócios mais alinhados às práticas ESG? Estas e outras dúvidas serão respondidas ao longo deste e-book, realizado pela Flash.

Boa leitura!

1.

Aprofundando o conceito de ESG



O que significa ESG? **A sigla vem do inglês Environmental, Social and Governance (ESG).** Na tradução para o português, Ambiental, Social e Governança. Assim, este conceito utiliza critérios para estabelecer o nível de sustentabilidade de uma empresa considerando as três palavras que compõem o seu nome.

Na prática, uma empresa que adota o ESG se dispõe a agregar esses valores ao negócio e se compromete a conciliar a busca por lucro com medidas responsáveis nessas três áreas, além de estar ciente dos impactos que pode causar na sociedade. Ou seja, tudo se baseia em **minimizar os impactos negativos e potencializar os positivos dos negócios na sociedade e no ambiente.**

As buscas pelo termo ESG na internet cresceram **150% em fevereiro de 2022**, em comparação aos 12 meses anteriores, segundo levantamento do Google Trends a pedido do Valor Econômico. No período, o Brasil foi o país latino-americano que mais pesquisou a sigla e um dos 25 países no mundo que mais procurou pela temática.



Mas de que forma cada letra da sigla pode ser materializada no dia a dia da empresa? Para responder isso, mostramos os princípios dos ESG em cada pilar:



AMBIENTAL

Environmental

- Redução na emissão de poluentes com o estabelecimento de metas e compensações;
- Posicionamento em relação a questões climáticas;
- Ações para combater o desmatamento e preservar a biodiversidade do ambiente no qual a empresa está inserida;
- Uso de energia renovável;
- Descarte responsável de resíduos.



GOVERNANÇA

Governance

- Transparência contábil;
- Transparência na relação com imprensa, investidores e acionistas;
- Política eficiente de compliance;
- Adoção de práticas institucionais no combate à corrupção;
- Comprometimento com a diversidade e a inclusão no conselho diretor e administrativo.

Este é o pilar onde o RH pode atuar com mais força



SOCIAL

Social

- Valorização dos direitos trabalhistas;
- Comprometimento com diversidade e inclusão no quadro de colaboradores;
- Políticas de bem-estar e saúde mental para funcionários;
- Liderança humanizada;
- Benefícios personalizados;
- Observação atenta da cadeia de fornecedores e prestadores de serviço para não atuar com empresas que estejam desrespeitando os princípios do ESG.



Como o ESG impacta a relação das pessoas com as marcas?

Mesmo que alguns consumidores não estejam familiarizados com o conceito, é inegável o peso cada vez maior do ESG nos momentos de decisão de compra. Isso porque, atualmente, tornou-se comum que as pessoas cobrem sustentabilidade das marcas que consomem, rejeitando as que não respeitam os direitos humanos e o ambiente, por exemplo.

Isso se torna ainda mais importante entre os consumidores mais jovens. De acordo com um estudo feito pelo Bank of America, em 2020, com cerca de 14.500 pessoas da Geração Z, 80% desse público prefere investir e comprar de empresas alinhadas às práticas ESG.

Além disso, assim como a BlackRock, outras gestoras de fundos passaram a ter como métrica o impacto climático dos negócios que investem. A explicação para isso é bem lógica: companhias com bons

Como nasceu o termo ESG?

Em 2004, a sigla foi usada pela primeira vez pelo então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, em uma publicação do Pacto Global com o Banco Mundial. Intitulado Who Cares Wins (Quem se Importa Vence), o texto era direcionado a 50 CEOs de grandes instituições financeiras e trazia um chamado à necessidade de integrar o mercado de capitais a questões sociais, ambientais e de governança.

ODS: um orientador para se adequar ao ESG

Em 2015, a ONU divulgou a Agenda 2030, com 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Cada um deles representa um eixo de atuação para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas. As ODS são o principal guia para as empresas que querem se adequar às práticas ESG.

Índices de ESG são mais sustentáveis a longo prazo e, por isso, investimentos mais seguros.

De acordo com um estudo feito pela Morningstar a pedido da Capital Reset, no Brasil, fundos ESG captaram R\$ 2,5 bilhões em 2020. Mais da metade desse montante veio de fundos criados nos últimos 12 meses.

Outro fato relevante é que, a partir deste ano, a Comissão de Valores Mobiliários passou a pedir que as empresas de capital aberto no Brasil divulguem suas informações ESG de maneira padronizada. Isso vai permitir auditorias e minimizar casos de greenwashing (quando empresas usam a sustentabilidade como estratégia de marketing, mas não aplicam no seu dia a dia). Ou seja, ao contrário do que se imaginava no passado, lucro e sustentabilidade têm, sim, de caminhar juntos.

O IMPACTO DO ESG

86%

das empresas concordam que poderão sofrer impacto negativo no futuro caso não adotem uma gestão que considera ESG

75%

consideram ESG prioridade

59%

têm uma área específica para cuidar do tema

Fonte: “ESG e as Empresas de Capital Aberto”, realizado por Grant Thornton Brasil, a XP Inc. e a Fundação Dom Cabral em setembro de 2021

Com benefícios flexíveis, que atendem às necessidades dos funcionários, a Flash ajuda a sua empresa a melhorar a relação e o engajamento com os colaboradores



SAIBA MAIS

2.

Por que o ESG é importante para o RH?



Nenhuma área de uma companhia se relaciona mais com o “S” do ESG do que o RH. Isso porque quando uma empresa se compromete com as práticas, o departamento de gestão de pessoas é impactado em vários aspectos. E, em contrapartida, também é a partir dele que toda a estratégia de ESG irradia para o resto da empresa. Entenda o porquê:



ESG tem a ver com a cultura da empresa

Para que uma empresa consiga estar de acordo com práticas ESG, os pilares Ambiental, Social e Governança precisam estar inseridos em sua cultura. O RH, em várias frentes (veja mais sobre a implementação abaixo), então, será o responsável por introduzir e amplificar o tema junto aos funcionários.

O trabalho deverá começar pelos CEOs e líderes, pois é a partir do exemplo da alta gestão que todos os colaboradores ficarão familiarizados e engajados com as novas diretrizes. Neste contexto, cabe à área de gestão de pessoas reforçar ao público interno e externo a importância do tema na companhia.



Ter as pessoas no centro do negócio demonstra seriedade

A essa altura, já está evidente que adotar práticas ESG significa ir muito além de eliminar os copos plásticos ou diminuir o gasto de água na empresa. Quando pensamos no “S”, o Social da sigla, por exemplo, ele se conecta diretamente com a forma como a companhia trata os seus colaboradores.

Ou seja, valorizar os profissionais e seus direitos, promover políticas de saúde mental e de bem-estar, reconhecer suas individualidades e estimular uma liderança mais humanizada e empática também está englobada nas boas práticas de ESG. E o melhor: essas iniciativas influenciam diretamente métricas como retenção e atração de talentos, além de melhorar o engajamento e a produtividade dos funcionários. O que, no final das contas, resulta em lucro.



Employee experience e employer branding impactam nas boas práticas de ESG

Employee experience, a chamada experiência do colaborador, ou seja, sua trajetória desde a contratação até o momento em que deixa a companhia, também é impactada pelas boas práticas de ESG. O respeito aos direitos trabalhistas, a relação humanizada, a oferta de mais flexibilidade para os profissionais, benefícios personalizados e formatos de trabalho como híbrido ou remoto, na medida do possível, também fazem parte da estratégia ESG. Afinal, sinalizam que a empresa respeita as diferentes necessidades dos indivíduos.

CONTINUE APRENDENDO: Quer oferecer mais liberdade para os funcionários, mas não sabe por onde começar? [Clique aqui](#) e veja o passo a passo para criar uma política de benefícios flexíveis na sua empresa.

Iniciativas mais tradicionais, como a criação de planos de carreira e reuniões de feedback com a liderança, também são parte de uma abordagem ESG com os empregados. Até mesmo o espaço físico dos funcionários, que deve proporcionar segurança e conforto, sinalizam comprometimento com os pilares do ESG. Outro ponto de atenção são políticas de bem-estar e saúde mental, com a criação de ambientes seguros para que funcionários possam relatar problemas pessoais.

Além disso, quando uma empresa adota práticas ESG, o employer branding, ou a reputação da sua marca enquanto empregadora, também sai ganhando. Não são apenas os consumidores que estão mais preocupados com o que estão consumindo: hoje, os profissionais também tendem a escolher empresas para trabalhar que sejam mais responsáveis socialmente.

De acordo com uma pesquisa realizada pela SHRM (Society for Human Resource Management), 4 em cada 10 profissionais americanos consideram importante que a empresa em que trabalham tenha práticas de ESG, por exemplo. No final, além de atrair mais investidores, empresas alinhadas com as práticas ESG também atraem os melhores talentos.



Nenhuma empresa é ESG sem equidade e inclusão

No que diz respeito ao “Social”, e conseqüentemente ao RH, não há como falar em boas práticas de ESG sem falar em ações de DEI: Diversidade, Equidade e Inclusão. Assim, a companhia deve se comprometer com metas para ter em seu quadro de funcionários um espelho da sociedade em que está inserida. Além disso, ter um olhar especial para minorias que,

normalmente, tendem a ficar de fora das empresas e de outros espaços da sociedade: mulheres, negros, indígenas, migrantes, refugiados, egressos do sistema penitenciário, PCDs, pessoas de diferentes religiões, classes sociais e orientações sexuais, pessoas trans e de diferentes idades, inclusive idosos.

CONTINUE APRENDENDO: Como a equidade de gênero impacta o engajamento? Para saber mais sobre o assunto, [baixe aqui](#) nossa pesquisa exclusiva “Percepções sobre Ações de Equidade de Gênero no Brasil”.

Porém, não basta anunciar processos seletivos específicos para cada um desses grupos. O RH precisa oferecer também condições para que, dentro da estrutura corporativa, esses profissionais cresçam e ascendam a posições de liderança. Para pensar medidas efetivas e com impactos profundos, vale contratar uma consultoria externa, mas também investir em um conselho com funcionários da própria companhia que sejam representantes dessa diversidade. Importante lembrar: eles precisam ser remunerados por essa segunda função.



Olhar para fornecedores e parceiros é fundamental

Engana-se quem pensa que ser alinhado às práticas ESG diz respeito apenas à forma como a empresa conduz seus negócios internamente. Cada vez mais as organizações estão sendo cobradas para que as suas estratégias também envolvam toda a cadeia em que atuam. Afinal, mesmo que uma empresa esteja de acordo com as práticas, se um dos fornecedores ou prestadores de serviços não está, isso pode trazer prejuízos a sua

marca empregadora — além de não trazer os resultados desejados em termos de transformação social.

O alinhamento a esses conceitos se estende também a seus conselheiros e investidores. É essencial fazer uma gestão minuciosa de fornecedores e parceiros comerciais para se assegurar de que não está havendo nenhum tipo de associação com uma empresa que vai na contramão do ESG. Ou seja, transparência, ética, respeito aos direitos trabalhistas, responsabilidade ambiental e regras de compliance são alguns dos requisitos inegociáveis.



Humanização da tecnologia passa pelo RH

A tecnologia é uma grande aliada das boas práticas de ESG no RH. No aspecto social, a gestão baseada em dados, por exemplo, permite um panorama mais amplo e detalhado do perfil dos colaboradores. Isso ajuda a pensar a gestão de pessoas de forma mais individualizada e humanizada.

A atenção às regras da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) é essencial e também se conecta com o conceito. Na esfera ambiental, a automação de processos, com a digitalização de documentos, diminui o gasto de papel e energia.

CONTINUE APRENDENDO: LGPD no RH! [Baixe o nosso e-book](#) e saiba como adequar os principais processos da área de gestão de pessoas à lei de proteção de dados.

3.

Checklist: o papel do RH na implementação do ESG



Embora as práticas de ESG impactem toda a companhia, o RH certamente tem papel protagonista na implantação e em sua continuidade. É a área de gestão de pessoas a responsável por disseminar as estratégias para toda a empresa, colaborando para que todos estejam engajados nessa agenda.

O primeiro desafio é fazer um mapeamento para estabelecer o nível de maturidade da companhia em relação às práticas ESG. A partir daí, implementar processos que alinhem os objetivos da empresa com os pilares de Ambiente, Social e Governança (veja na pág. 5).

NESTE CONTEXTO, SÃO VÁRIAS AS MEDIDAS A SEREM TOMADAS:

- ✓ Treinamentos de ESG para diretores e líderes de área;
- ✓ Definição de políticas, revisão de processos e práticas de diversidade e inclusão;
- ✓ Recrutamento de profissionais especialistas para criar ações e projetos relacionados ao assunto
- ✓ Promoção de uma cultura ética e sustentável;
- ✓ Monitoramento e comunicação sobre o desempenho das estratégias de ESG.

4.

Cases: boas práticas de ESG para o RH



Parece difícil visualizar o ESG na prática para além de campanhas do agasalho ou economia de água? Veja abaixo cases de empresas reconhecidas por terem práticas robustas sobre o assunto.

Suzano

A companhia de celulose e papel anunciou o documento “Compromissos para Renovar a Vida”, em que se compromete com 15 metas que estão entre as 17 ODS da ONU (veja mais na pág. 6) a serem atingidas até 2030. Entre as ações estão:

- Para pessoas: alcançar 30% de mulheres e negros em cargos de liderança;
- Para o planeta: remover 40 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera até 2025 e aumentar em 50% a exportação de energia renovável.

Ambev

Por meio da plataforma Mundo Melhor, a companhia atua em algumas frentes na intenção de se aproximar das ODS da ONU.

- Entre as metas para o ambiente está melhorar a disponibilidade e a qualidade da água para 100% das comunidades em áreas de alto estresse hídrico com as quais a cervejaria se relaciona. De acordo com a empresa, nas próprias plantas a redução do consumo de água foi de 55% nos últimos 18 anos.
- Na área de governança, a Ambev desenvolveu o Código de Conduta de Negócios, que deve ser seguido por todo o quadro de funcionários, e dispõe de uma ouvidoria para denúncias anônimas.

Fontes



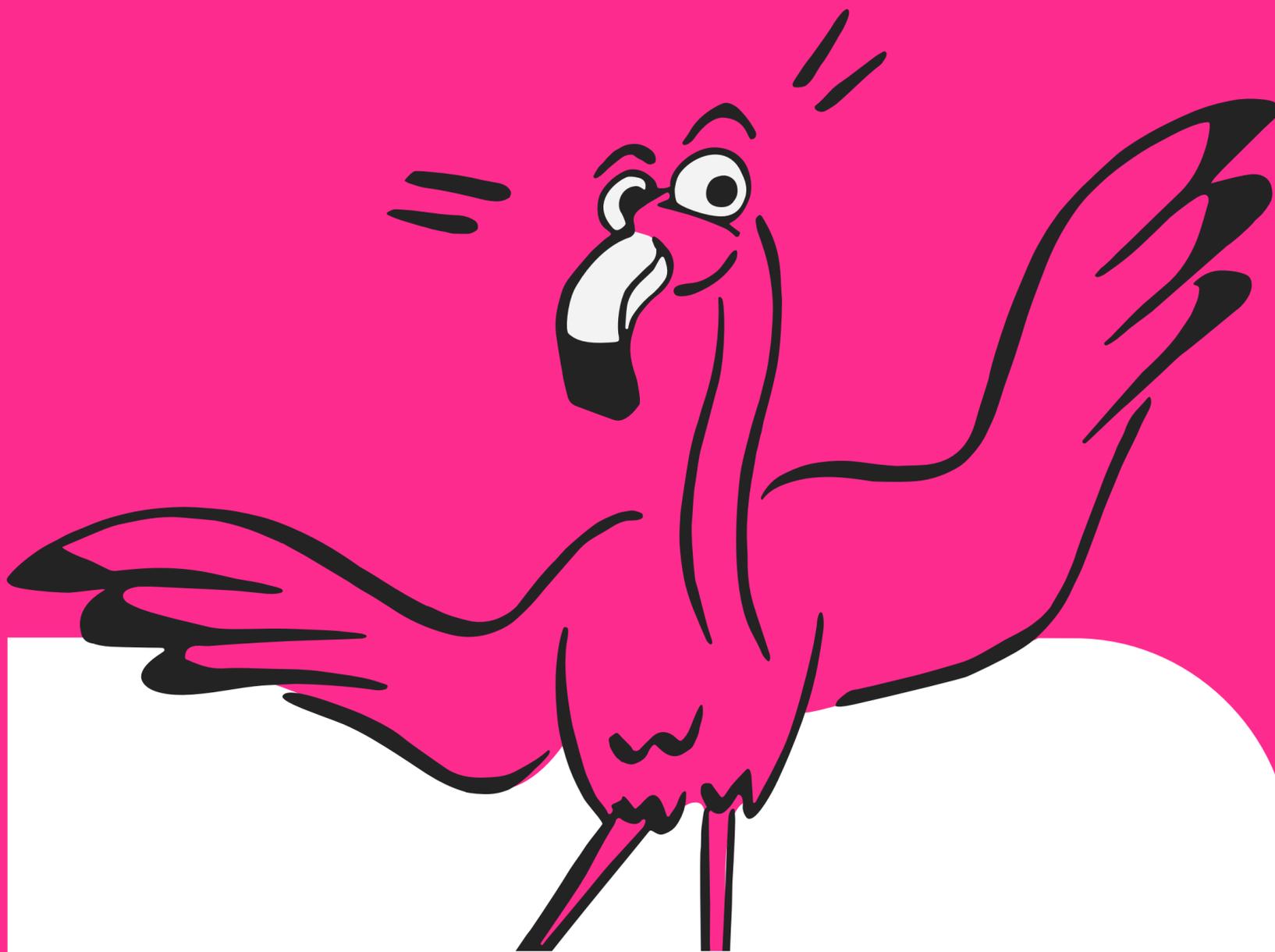
1. Pacto Global - Rede Brasil

2. A divulgação da integração ESG aos negócios: dificuldades e perspectivas futuras - Valor Econômico

3. A Evolução do ESG no Brasil - Pacto Global e Stilingue

4. Entenda o que é ESG e por que a sigla é importante para as empresas - Valor Econômico

5. Integration of ESG, Employee Experience, and HR Analytics into the new Value Chain - LinkedIn



Conheça a Flash

Oferecemos soluções inovadoras para transformar as rotinas de trabalho dentro das empresas. Além de uma plataforma que une benefícios flexíveis com despesas corporativas, temos uma ferramenta completa de gestão para o RH.

[CLIQUE E LIBERTE-SE](#)

flash